



"DISCUSSÃO DE QUESTÕES E CASOS CLÍNICOS COMO ESTRATÉGIA EFETIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DENTRO DO CURSO DE MEDICINA"

Licério Miguel
Guilherme Luna Martinez
Jéssica Maria Camargo Borba
Talita Andrea Junta Campos



INTRODUÇÃO

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina



"Utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2001

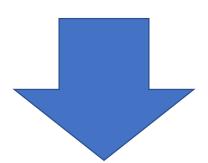




INTRODUÇÃO

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina







"Utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2001







Figura 1: Componentes de um curriculo, a começar pelos resultados esperados (estrela) e todos os recursos mobilizados e envolvidos para que sejam alcançados.

Outcomes ou resultados esperados são as competências e capacidades esperados do aprendiz, ao final da experiência educacional.

Reis FJC, Souza CS, Bollela VR. Desenho Curricular para Cursos das Profissões da Saúde. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3):272-9 http://revista.fmrp.usp.br/







Figura 1: Componentes de um currículo, a começar pelos resultados esperados (estrela) e todos os recursos mobilizados e envolvidos para que sejam alcançados.

Outcomes ou resultados esperados são as competências e capacidades esperados do aprendiz, ao final da experiência educacional.

Reis FJC, Souza CS, Bollela VR. Desenho Curricular para Cursos das Profissões da Saúde. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3):272-9 http://revista.fmrp.usp.br/





COMO FAZER?







COMO FAZER?







Fonte: Google imagens



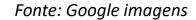


COMO FAZER?













METODOLOGIAS ATIVAS







METODOLOGIAS ATIVAS



Team Based Learning
(TBL)



Peer Instruction (PI)

Sala de aula invertida





OBJETIVO

Apresentar a discussão de questões e casos clínicos em todas as aulas do curso teórico do internato como estratégia ativa de ensino, tornando a aula mais dialogada.





METODOLOGIA

- Estágios em Ginecologia e Obstetrícia I, II, III e IV
- Iniciar a aula lançando perguntas sobre conceitos básicos do tema, previamente estudado
- Comentários sobre as questões
- Exposição de casos clínicos como forma de disparar a discussão do tema proposto





METODOLOGIA

Provocação dos alunos com **casos clínicos** com grau de complexidade moderado a alto, demandando a associação de conceitos e a conexão de informações contidas na leitura prévia e nas informações iniciais





EXEMPLO

CASO CLÍNICO

M. F. S., 32 anos, G2P1A0C0, IG = 10 semanas e 4 dias (pela DUM e corrigida pelo USG), em uso de ácido fólico, IMC = 33,4 kg/m2, sem outras comorbidades. Relata que em sua gestação anterior não teve quaisquer problemas. No momento, está sem queixas.

Traz os seguintes exames colhidos no começo do pré-natal:

- · TIPO SANGUÍNEO: A+
- · SOROLOGIAS NEGATIVAS
- HEMOGRAMA DO TERCEIRO TRIMESTRE: HB 11,5; HT 31%; PLAQUETAS 156000
- GLICEMIA DE JEJUM 96
- URINA I E UROCULTURAS NORMAIS

QUAL A CONDUTA?







EXEMPLO

CASO CLÍNICO

Paciente retorna após 2 semanas e traz o seguinte controle glicêmico

Jejum	2h pós-almoço	2h pós-jantar
94	128	138
98	115	140
102	136	118
93	140	115
101	120	110
91	118	128
104	123	132







EXEMPLO

CASO CLÍNICO

Paciente retorna após 2 semanas e traz o seguinte controle glicêmico

Jejum	2h pós-almoço	2h pós-jantar
94	128	138
98	115	140
102	136	118
93	140	115
101	120	110
91	118	128
104	123	132

QUAL A CONDUTA?







RESULTADOS

- Maior adesão dos alunos à proposta de tornar a aula menos expositiva e mais dialogada
- Alunos sentem-se mais estimulados
- A experiência e conhecimento dos demais colegas, moderados pelo professor, contribui para a conclusão do desafio, em equipe.





RESULTADOS

 Muitos alunos agregam à discussão casos ocorridos na prática clínica dos estágios, compartilhando a experiência vivenciada e permitindo o debate construtivo sobre o assunto.





Alunos que assumem uma postura mais participativa, por se sentirem desafiados e estimulados ao terem suas emoções provocadas durante as aulas, são os que melhor compreendem e retém o conteúdo proposto.







Professores também devem ser provocados a modificarem as suas aulas clássicas, meramente expositivas, e torná-las mais dialogadas.







Treinamentos e construção de novas técnicas de ensino são necessárias, para que os profissionais se adequem ao novo modelo.

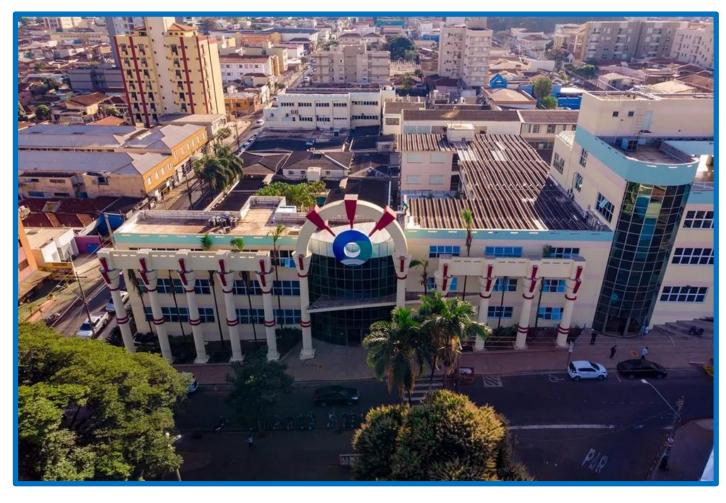














licerio.miguel@baraodemaua.br

UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423 Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista Ribeirão Preto/SP UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré Ribeirão Preto/SP UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110 Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211 Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66 www.baraodemaua.br